ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(x) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

NAP – NÚCLEO DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA: PROPOSIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA UEPG

Autora e apresentadora: Aparecida de Jesus Ferreira.[1]

Resumo: O Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP) é um projeto de extensão que existe em todas as universidades estaduais no Estado do Paraná e também na Universidade Federal do Paraná. Na UEPG o projeto existe desde 2001 e pertence ao DELIN – Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas. O projeto tem como principal objetivo auxiliar os professores de língua estrangeira bem como os acadêmicos do Curso de Letras no desenvolvimento e aprimoramento de suas práticas pedagógicas e linguísticas por meio de grupos de estudos, cursos e workshops. O NAP também oferece aos professores e acadêmicos acesso ao centro de recursos. As atividades que o NAP oferece aos alunos do curso de Letras e aos professores de língua inglesa visam a estabelecer uma via de diálogo permanente entre os docentes de língua estrangeira (inglês) do DELIN e os docentes de inglês da Rede Estadual de Educação Básica Pública. A metodologia principal caracteriza-se por encontros sistemáticos para estudos e reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Espera-se que no decorrer dos encontros seja possível desenvolver um comprometimento conjunto para o aprofundamento de embasamento teórico, reflexões sobre as novas práticas de ensino e também possibilitar a elaboração de propostas que propiciem uma atuação mais efetiva em sala de aula no que se refere ao ensino e aprendizagem língua estrangeira. Dessa forma, acreditamos que as propostas e ações concebidas pelo grupo de professores que atuam no NAP em conjunto com os professores de língua inglesa do ensino fundamental e médio e professores em formação do Curso de Letras, podem colaborar para que, a partir deste projeto, tenham maior impacto e efetivação no contexto de sala de aula de língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: paletras NAP, cursos , língua inglesa.

[1] Professora PhD pela University of London – Inglaterra. Professora Adjunta e Pesquisadora da UEPG – aparecidadejesusferreira@gmail.com

Introdução

Os professores de línguas estrangeiras da rede municipal, estadual e privada do ensino fundamental e médio têm pouca oportunidade de estar em contato com o que está acontecendo na área de língua inglesa. Dessa forma o NAP foi criado para contribuir com as práticas pedagógicas e com o aprimoramento linguístico além de promover a interação entre professores atuantes e professores em formação do Curso de Letras por meio da oferta de cursos, workshops,organização de grupos de estudos e o acesso ao centro de recursos. Esse resumo expandido pretende relatar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2011 e descrever o que será desenvolvido em 2012.

Objetivos

- Assessorar professores e futuros professores de línguas estrangeiras do ensino fundamental e médio, bem como integrar alunos da graduação nas atividades feitas pelo NAP.
- Incentivar a integração entre professores de línguas estrangeiras do ensino fundamental, médio e superior
- Propiciar aos docentes da rede privada, municipal e estadual do ensino fundamental e médio, o aprimoramento de seus conhecimentos linguísticos e práticas pedagógicas.
- Inserir e integrar alunos da graduação nas atividades feitas pelo NAP, para que assim os mesmos tenham a possibilidade de participar efetivamente de atividades promovidas pelo projeto. Desta forma, tendo os mesmos a possibilidade de ter uma formação acadêmica mais ampla e conhecendo o ambiente em que irão atuar como professores de inglês.

Metodologia

Assessoramento a professores de línguas estrangeiras do ensino fundamental e médio e dos acadêmicos do curso de Letras por meio de:

- Formação de grupos de estudos com interesse específico nas áreas de língua estrangeira e/ ou prática de ensino de língua estrangeira.
- Reflexão permanente e discussões acerca de problemas práticos e teóricos em relação ao processo ensino/aprendizagem, em que professores e acadêmicos da UEPG prestarão assessoria a professores do ensino fundamental e médio.
- Promoção de eventos, cursos, oficinas, workshops, seminários, congressos.
- Funcionamento do centro de recursos para o ensino de língua estrangeira, onde os professores do ensino fundamental e médio, acadêmicos do Curso de Letras da UEPG e de outras instituições terão acesso ao material necessário às suas atividades acadêmicas e profissionais.

Público Alvo

- Professores de Línguas Estrangeiras das redes municipal, estadual e particular de ensino.
- Professorem em formação de Línguas Estrangeiras do Curso de Letras (nglês).

Fundamentação Teórica

A Língua Estrangeira vem colaborar efetivamente na formação do aprendiz, contribuindo para que ele venha a ser um sujeito crítico e atuante na sociedade atual. Dessa forma é necessário propiciar que os professores de Língua Estrangeira das escolas públicas, privadas e alunos da graduação tenham acesso a eventos, oficinas e cursos para que eles, possam sempre estar em processo de formação permanente, que é o que o NAP/UEPG tem proposto através das atividades propostas. Moita Lopes (1996, p. 128, ver também MOITA LOPES, 2002) assevera que o ensino de

Língua Estrangeira no Brasil deve ser repensado a partir de sua função social. Todavia, para que se atinja o que se espera do ensino da Língua Estrangeira, convém repensar também todos os elementos que fazem parte do ensino aprendizagem. Todos têm seu papel, porém, é no professor que se fixa o foco das discussões.

Sendo assim, o professor assume papéis diversos em uma sala de aula. E na atual concepção de Ensino de Língua Estrangeira, que é a visão sóciointeracionista (PARANÁ, 2008), o professor tem que estar disposto a atender as necessidades locais dos seus alunos e bem como a sua realidade social para que haja um aprendizado contextualizado. De acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Estrangeira Moderna do Paraná, espera-se que:

> [...] a aula de Língua Estrangeira Moderna constitua um espaço para que o aluno reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo em que vive. Espera-se que o aluno compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social. (PARANÁ, 2008, p. 53)

Para que a aula de língua estrangeira ocorra como mencionado na citação acima é necessário que se tenha um professor que seja reflexivo para aceitar mudanças e tenha uma percepção e conhecimento acerca de novos letramentos, multiletramentos e letramento crítico. Ultimamente, tem se discutido bastante sobre a formação de professores de línguas, o que nos faz pensar no termo reflexão.

> Pensar e repensar o discurso e a prática, individual ou coletivamente, nos relatos em grupos da biografia profissional de cada professor, num movimento cooperativo, de co-responsabilidade de negociação, poderá levar à construção da escola pretendida. (PCNs, 2002, p.144)

Desta forma, a reflexão é importante e fundamental para que ocorram mudanças dentro de sala de aula de língua estrangeira (Inglês). É importante ressaltar, que o professor tem que ter um perfil de pesquisador e estar bem informado, para saber melhor interagir com o seu aluno que está cada vez mais atento ao que vem ocorrendo, pois hoje a internet propicia isso. Dessa forma os cursos de formação continuada podem colaborar (PARANÁ, 2008, p. 55)

Como podemos ver, o NAP foi criado com a intenção de propiciar ao professor auxílio pedagógico e também colaborar no processo de reflexão do professor da Língua Estrangeira Moderna.

Resultados obtidos

O NAP foi criado para contribuir com o aprimoramento lingüístico e as práticas pedagógicas, promovendo a interação entre professores da rede e os acadêmicos do Curso de Letras por meio da oferta de cursos, workshops, organização de grupos de estudos e o acesso ao centro de recursos. O NAP ofertou cinco cursos para professores e acadêmicos. Cada curso foi realizado em uma terça-feira de um mês, tendo inicio em maio e finalizado em novembro de 2011.

1º. Curso:
Título: Children's songs in EFL classes
Profa. Ms. Deborah Scheidt
Carga horária: 4hs
Data: 10 maio (terça-feira)

2º. Curso:
Título: Literature and Film
Prof. Dr. Antonio JoãoTeixeira
Carga horária: 4hs
Data: 07 junho (terça-feira)

3º. Curso
Reading Strategies and Critical Reading

Profa. Ms. Joana D'Arc Martins Pupo
Carga Horária: 4hs
Data: 16 agosto (terça-feira)

4º. Curso
Gêneros Textuais e sequências didáticas em sala de aula de Língua Inglesa.
Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Carga Horária: 4hs
Data: 14 setembro (quarta-feira)

Os principais resultados obtidos foram as interações, trocas de experiências e reflexões entre professores do ensino fundamental e médio de língua inglesa e acadêmicos de Letras (Inglês) e os professores da UEPG integrantes do NAP, pois através dessas trocas tanto professores e alunos pudem ter uma visão mais ampla acerca do que está acontecendo em sua área sejam elas do ponto de vista linguístico bem como pedagógico.

Planejamento para 2012

Oficinas NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica de Língua Inglesa

24 de maio e 4 de outubro - as duas datas são quintas-feiras (ou seja, todos nós repetimos a mesma oficina nas duas datas manhã e tarde. Cada um daria 4 oficinas com a mesma temática para professores diferentes).

Os professores que informaram que gostariam de participar são:

1. Prof. Dr. Evanir Pavloski - Título: Classroom activities with movies.

2. Prof. Dr. Antonio João Teixeira - Título: Literature and Film.

3. Profa. Ms. Joana D'arc Martins Pupo - Título: Reading Strategies and Critical Reading.

4. Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira - Título: Gêneros Textuais e sequências didáticas em sala de aula de Língua Inglesa.

5. Profa. Ms. Julia Margarida Kalva - Título: Inglês como língua franca em sala de aula.

6. Profa. Dt. Debora Scheidt - Título: Common Pronunciation problems for Brazilian Speakers of English.

Considerações finais

Acreditamos que estamos conseguindo atender o planejamento inicial feito na elaboração do projeto, pois como pode ser observado nos cursos oferecidos em 2011 e os que serão oferecidos em 2012, houve uma maior integração entre o NRE e Universidade. Pois em 2012, o NRE (Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa), aceitou a parceria proposta pelo NAP e a apartir do proposição o NRE possibilitou que os professores participassem das 16h de cursos propostos. Sendo assim, fica a cargo do professor fazer a negociação da sua dispensa das aulas nos dias em que as oficinas irão ocorrer.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias. O** Conhecimeto em Língua Estrangeira Moderna. Brasilia: MEC. 1998.
Brasil. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Conselho Nacional de Educação (CNE) CP.** Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002: MEC. 2002.
FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores de línguas:** investigações e intervenções. Cascavel: Edunioeste, 2009, p. 17-24.
FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores raça/etnia: reflexões e sugestões de**

materiais de ensino. Cascavel, Pr: Coluna do Saber, 2006.
FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Addressing 'race'/ethnicity in Brazilian Schools: A study of EFL teachers**. PhD thesis. University of London - Institute of Education. London. 2004. 325 p.
MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Identidades Fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas: SP: Mercado de Letras. 2002
MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Lingüística Aplicada. A natureza social e educacional dos processos de Ensino Aprendizagem de Línguas**. Campinas: SP: Mercado de Letras. 1996
PARANÁ. Seed. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba - Paraná: SEED - Secretaria do Estado de Educação - PR. 2008.